

SENSO COMUM E CONHECIMENTO CIENTÍFICO: GATO PRETO DÁ AZAR

Autor(res)

Adilson Mariano De Jesus Santos

Vivian Aparecida Assis Quintão

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objetivo relacionar a máxima sobre o gato preto dá azar, trazendo a lume contextos históricos e antropológicos desta questão que de certa forma pode-se considerar como preconceituosa e dogmática. Pode-se pensar e analisar que na Idade Média, acreditava-se que os gatos pretos eram bruxas transformadas em animais, por isso existe a superstição de que cruzar com um gato preto é sinal de grande azar.

METODOLOGIA: Trata-se de pesquisa exploratória de revisão de literatura no ambiente virtual (sítios eletrônicos de órgãos oficiais) e bibliográfica descritiva, com a utilização de artigos da utilizando-se os verbetes: senso comum, conhecimento dogmático e conhecimento científico no que tange a percepção de que o gato preto é um animal que te traz azar. Comparou-se os artigos de acordo com a temática de senso comum e ciência, assim como a possibilidade de tornar este conhecimento algo a ser utilizado ou transformado em ciência.

RESULTADOS: Em discussões, o grupo levantou questões que dão conta se tratar de um senso comum e as implicações deste conceito no modo de vida contemporâneo. Foi apresentada uma situação que expôs o tão temido dia do azar como o dia mais feliz da vida, onde houve êxito em áreas da vida. A mesma pessoa também expôs que teve um péssimo dia na mesma data mística em um ano distinto, onde deu tudo errado; ela analisou no geral e não constatou uma possível causa, após ela lembrou e justificou que tais erros foram cometidos por negligência dela, reforçando ainda mais a teoria acima. As pessoas tendem estigmatizar que o gato preto dá azar, buscando justificar algo, podendo gerar constrangimento e ser empecilho em inúmeras áreas. Pode ainda gerar preconceito a residências que possuem este animal como forma de que a cor negra do gato era associada as trevas, magia negra e ao diabo.

CONCLUSÃO: Os objetivos foram alcançados, tomando como referencial a discussão dos fatos e resultados pessoais e coletivos. Embora muitos aleguem o azar no dia místico, boa parte discorda, na questão apresentada pelo grupo, uma mesma pessoa passou pelos dois lados, tendo a conclusão que não se pode afirmar que o gato preto, resulta em azar e medo.